

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, DAP, DRIPP.

Temas:

Atividade do PE, da Comissão e reuniões interparlamentares.

Pontos mais importantes a destacar:

Reuniões das Comissões do PE

Brexit

Acordo UE - Mercosul

1.º - PARLAMENTO EUROPEU

A presente semana no PE foi inteiramente dedicada ao trabalho das Comissões Parlamentares, do qual destacamos os seguintes debates:

- Comissão LIBE (Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos), cujo trabalho atual pode ser consultado aqui, promoveu um debate sobre as prioridades da Presidência finlandesa do Conselho da UE, apresentadas pelas Ministras ds Justiça, Anna-Maja Henriksson, e do Interior, Maria Ohisalo: teve ainda lugar uma troca de impressões com o Primeiro Vice-Presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, sobre o estado de direito na União. No segundo dia de trabalho, decorreu a audição do candidato a diretor executivo da EUROPOL, o alemão Jürgen Ebner, matéria com especial relevância para a 1.ª e 4.ª Comissões e a reunião do Grupo de Controlo Parlamentar Conjunto neste âmbito. Foi apresentado o relatório anual de atividade desta agência, nos termos dos Tratados e com relevância para o escrutínio parlamentar.
- Comissão ECON (Assuntos Económicos e Monetários), onde teve lugar a audição da candidata a Presidente do BCE, Christine Lagarde, cuja intervenção inicial aqui se reproduz, bem como as respostas escritas fornecidas antecipadamente.

Das várias questões colocadas, destacamos a ênfase colocada nos objetivos de política monetária do BCE e sua eventual revisão, designadamente integrando dimensões como o combate às alterações climáticas (e.g. compra de green bonds) no mandato do banco, bem

como iniciativas para mitigar efeitos negativos de algumas medidas como as baixas taxas de juro. Nas respostas, a candidata referiu que a estrutura monetária do BCE pode ser revista para integrar temas como as alterações climáticas, que deverão ser uma preocupação central, supervisão de empréstimos por instituições não bancárias, *fintech*, a cripto-moedas, sublinhando que a política de *quantitative easing* pode ter tido efeitos negativos, mas que o resultado global da sua implementação tem sido, globalmente, muito positivo.

A Comissão votou favoravelmente (37 votos a favor, 11 contra e 4 abstenções), sendo que o voto em Plenário deverá ter lugar na sessão de 16 a 19 de setembro.

2.º - BREXIT

A Comissão Europeia apresentou uma comunicação sobre a preparação para um Brexit sem acordo, lançando um último apelo a todos os cidadãos e empresas da UE para que se preparem para a retirada do Reino Unido em 31 de outubro de 2019. Destaca-se, nesta comunicação, a proposta de

- Alargar o âmbito de aplicação do **Fundo de Solidariedade da União Europeia** para cobrir, sob certas condições, os pesados encargos financeiros que um cenário de saída sem acordo pode impor aos Estados-Membros.
- Assegurar que o Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização está disponível para apoiar, sob certas condições, os trabalhadores por conta de outrem e os trabalhadores independentes que sejam despedidos em resultado de um cenário de saída sem acordo.

No que diz respeito à situação política britânica, foi aprovada a *Lei que impede o Reino Unido de sair da UE no dia 31 de outubro de 2019 sem um acordo negociado* (explicação detalhada da Lei [aqui](#)). O 1.º Ministro britânico apresentou, de seguida, um projeto de lei para convocação de eleições legislativas para 15 de outubro, objetivo que carecia de maioria de 2/3 da Câmara dos Comuns e que foi rejeitado na votação de quarta-feira passada. O Governo voltou a submeter idêntico projeto para ser votado na segunda-feira, dia 9 de setembro, com a argumentação de uma eleição a 15 de outubro permitirá ao novo Governo negociar um acordo no Conselho Europeu de 17 e 18 de outubro, em Bruxelas. O líder da oposição (Jeremy Corbyn, Trabalhista) anunciou que

só dará a anuência à convocação de uma eleição geral quando a legislação que impede o Brexit sem acordo a 31 de outubro, estabelecendo nova data para 31 de janeiro, estiver em vigor.

É de notar que o The Guardian divulgou, esta semana, um [documento interno e secreto](#) da administração britânica (grupos de trabalho criados para analisar arranjos alternativos so backstop na Irlanda do Norte), onde se refere que *“fica demonstrado que todas soluções analisadas suscitam dúvidas e preocupações, sendo que a complexidade de poder combiná-las em algo mais sistémico e que faça parte de um pacote é um fator que, de momento, não existe”* (tradução livre). O documento está anexo a esta síntese.

Finalmente, o negociador principal da UE para o Brexit, Michel Barnier, reportou este semana ao Conselho (COREPER) e à Comissão Europeia que as negociações estão “paralisadas”. Anexamos o apontamento do Financial Times sobre este assunto.

3.º ACORDO UNIÃO EUROPEIA - MERCOSUL

Na reunião semanal dos representantes dos Parlamentos nacionais em Bruxelas, os serviços da Comissão Europeia fizeram uma apresentação sobre a conclusão política do acordo de comércio entre a UE e o Mercosul, diapositivos que anexamos à presente síntese. Destacamos, pelas questões relacionadas com a [situação na floresta amazónica](#), dois desses diapositivos (em língua inglesa), que versam sobre [as condicionalidades ambientais do acordo](#), bem como o *timing* da sua entrada em vigor, que demorará, de acordo com a estimativa da Comissão Europeia, cerca de dois anos e envolverá, provavelmente, [um processo de ratificação pelos Parlamentos nacionais](#).

Esta questão é particularmente relevante face às questões suscitadas pela [França](#) relativamente ao acordo, no seguimento do G7 de Biarritz.



PART II: KEY BENEFITS



SUSTAINABLE DEVELOPMENT



PROTECTING THE CLIMATE

- Effective implementation of the Paris Climate Agreement :
 - pledge by Brazil to reduce net greenhouse gas emissions by 37%
 - action to stop illegal deforestation, including in Brazilian Amazon
 - pledge by the EU to reduce its domestic emissions by at least 40%
- Cooperation on the climate aspects of trade

14



THE PROCESS IN BRIEF

1. Revision of text by lawyer-linguists (legal scrubbing)
2. Translation into all official languages
3. Commission proposal for the signature and conclusion of the agreement
4. EU Council adoption [+ adoption by Mercosur countries]
5. Signature between EU and Mercosur representatives
6. EU Parliament conclusion [+ratification by Mercosur countries]
7. Provisional entry into force (???)

20

❖ COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA 2019-2024

O recém empossado Governo italiano designou o antigo 1.º Ministro Paolo Gentiloni como candidato a membro da Comissão Europeia, completando assim a lista com todos os Estados-Membros (exceto Reino Unido, que declarou que não vai nomear Comissário). A Presidente eleita da Comissão, Ursula von Der Leyen, anunciou que a distribuição de pastas e a orgânica da próxima Comissão Europeia será conhecida na próxima terça-feira. Atualizaremos esta informação durante a próxima semana.

❖ DESTAQUES DA AGENDA (semana de 2 a 6 de setembro)

No dia 13 de setembro, terá lugar em Helsínquia uma reunião do Eurogrupo, dedicada a debater o respetivo programa para o segundo semestre de 2019.

A 13 e 14 de setembro, terá lugar uma reunião informal do ECOFIN (ministros da Economia e Finanças), cuja agenda está disponível na página da reunião e que inclui a presença dos governadores dos Bancos Centrais no primeiro dia de trabalhos.

❖ REUNIÕES INTERPARLAMENTARES:

De 8 a 9 de setembro terá lugar, em Helsínquia, a Conferência interparlamentar sobre asilo e migrações, onde a AR estará representada pela Sra. Deputada Sandra Pereira (PSD), pela 1.ª Comissão, Sérgio Sousa Pinto (PS) Presidente da 2.ª Comissão, e Vitalino Canas (PS), pela 4.ª Comissão.

Anexos:

- ***Apresentação sobre acordo UE-Mercosul***
- ***Documento interno dos serviços britânicos sobre o backstop***
- ***Notícia do FT sobre as negociações UE-Reino Unido sobre Brexit***

Helsínquia | 6 de setembro de 2019

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73